

Coordenadora do Programa de Imunização revela que idosos ainda estão sendo vacinados

Marcilei Rossi
marcilei@diariodosudoeste.com.br

Uma reunião entre a coordenadora do Programa Municipal de Imunização, Emanoeli Stein, e vereadores, realizada na Câmara Municipal de Pato Branco na tarde da sexta-feira (11), serviu para dar um parâmetro de como está a campanha de vacinação contra a covid-19 no município.

Em linhas gerais, Emanoeli pontuou que três vacinas distintas (CoronaVac, AstraZeneca e Pfizer) foram ou seguem sendo aplicadas pelas equipes de vacinação, de acordo com as remessas recebidas via Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), que por sua vez recebe do Ministério da Saúde.

Ela também voltou a pontuar que, ao receber as doses da Sesa, passa a ser criada a estratégia de vacinação, contudo a população a ser contemplada com a campanha já é pré-estabelecida pelo Programa Estadual de Imunização (PEI).

Elencando o contingente de pessoas imunizadas por cada grupo vacinado até o momento, a coordenador do programa municipal exemplificou que ainda eventualmente ocorre a vacinação de idosos, grupo este que esteve no início das estratégias tanto do Plano Nacional de Imunização (PNI), como no estadual.

“Vacinamos todos [idosos]? Não, ainda tem procura. Deveríamos ter va-

cinados todos já, e se tem procura é porque as equipes estão fazendo busca ativa e tentando convencer as pessoas da importância da vacinação”, disse Emanoeli, ao revelar que, em média, cinco idosos por dia recebem a primeira dose da vacina da covid-19.

Ela ainda revelou que o Município foi questionado sobre o interesse em receber um novo imunizante, produzido por outro laboratório, e que a resposta foi positiva, contudo estas doses ainda não chegaram a Pato Branco. Quando o recebimento for confirmado, essas doses serão destinadas para caminhoneiros, também seguindo o PEI.

Nesta mesma linha, ela esclareceu que, até o momento, não havia uma programação de vacinação de transporte coletivo e rodoviário, como outras categorias.

Novas campanhas

Emanoeli também afirmou que a abertura da estratégia de vacinação para trabalhadores da Educação Superior ocorreu ao longo da sexta, devido a previsão de recebimento de doses na manhã deste sábado (12). Assim, uma programação contempla a categoria com o início ainda no sábado, se estendendo até a quarta-feira (16), de acordo com faixas etárias.

Ainda de acordo com ela, na próxima semana serão vacinados o grupo de pessoas privadas de liber-



Emanoeli destacou que aspecto emocional faz com que a população queria se vacinar

dade. O Município recebeu 224 doses que serão aplicadas na segunda-feira (14) aos apenados da Apac e, na terça-feira (15), aos detentos da Cadeia Pública.

Aspecto emocional

Pontuando que todos querem ser vacinados, Emanoeli definiu que a campanha de vacinação da covid-19 se difere de outras ações de imunização por envolver aspectos emocionais.

Neste quesito, a coordenadora do programa municipal foi clara ao afirmar que não é possível sair do PEI. “Existe um ofício circular que diz que o Município não tem autonomia para mudar o plano do Estado e do Ministério da

Saúde.”

Com relação a “xepa da vacina”, como estão sendo chamadas as últimas doses aplicadas em um dia, e que ocorrem em alguns municípios, Emanoeli disse que a estratégia adotada pela equipe local é de unificação em uma única mesa de vacinação ao se aproximar o término da fila, para evitar desperdícios.

Doses aplicadas

De acordo a coordenadora, o Município recebeu desde o início das ações de vacinação 26.152 doses para a primeira aplicação e, dessas, foram aplicadas até a sexta 93%.

Com relação a segunda dose, foram recebidas

10.632 e aplicadas 9.877.

Emanoeli explicou que a diferença nas aplicações se refere ao fato de que nas últimas ações realizadas foram utilizadas vacinas que possuem recomendação de utilização com intervalo maior.

Na quinta-feira (10), ao ser procurada pelo Diário do Sudoeste para comentar dados do Vacinômetro da Sesa, Emanoeli avaliou que algumas pessoas que receberam a primeira dose da CoronaVac ainda não completaram o esquema vacinal.

Segundo ela, algumas pessoas contraíram covid após a primeira aplicação, o que atrasou o esquema. Ela também disse que “essa se-

mana ligamos para todos e vacinamos.”

Na reunião da Câmara, a coordenadora do programa municipal lembrou que os “intervalos [vacinais] precisam ser seguidos, conforme os estudos recomendam para a eficácia.”

TCE

Nessa semana, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), divulgou levantamento referente a transparência de dados da vacinação da covid-19. No relatório, Pato Branco atingiu coeficiente de apenas 25%.

Emanoeli explicou que “quando foi feita essa avaliação em abril, nós não tínhamos site específico para vacinação no Município”. Ela falou ainda que a avaliação do TCE resultou no apontamento dos itens necessários para o Portal da Transparência, que somente após a avaliação resultou na construção dos dados no site do Município.

Com relação a posição que o Município ficou ranqueado, ela pontuou que a avaliação não foi refeita, o que “não permitiu mostrar[mos] que o Município tinha melhorado o que estava incorreto ou o que não estava transparente”.

Por fim, ela afirmou que “o Município tem as informações que o TCE exige, estão no site da Prefeitura e vamos solicitar uma reavaliação em virtude disso.”

Hemonúcleo lança campanha alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue

Júlia Heimerdinger
julia@diariodosudoeste.com.br

Na segunda-feira (14) é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue, a data que quer conscientizar a população sobre a importância de realizar a doação. No Hemonúcleo de Pato Branco, devido à pandemia os estoques reduziram drasticamente.

“Teve uma redução de 17% no número de doadores, o que para a gente é muito significativo, então estamos trabalhando para garantir que tenhamos um fluxo, pois é importante ter doadores distribuídos ao longo dos dias, para garantir uma quantidade mínima diária de doadores” afirma a coordenadora do Hemonúcleo, Silvia Barbosa Pecin Acosta.

Todos os tipos sanguíneos são indispensáveis na

unidade, mas a urgência no momento é O negativo.

Campanhas

A campanha Junho Vermelho teve início em 2015 no Brasil, e o Hemonúcleo de Pato Branco lançou uma ação alusiva ao Dia Mundial do Doador. “A partir de segunda-feira (14) vai começar efetivamente as comemorações, com lanche especial para os doadores e vamos ter entrega de biscoitos durante a semana, como agradecimento aos doadores que vierem doar”, exemplifica.

“Os hemocomponentes são insubstituíveis na terapêutica de um paciente, e nós precisamos desse gesto de altruísmo da população para abastecer os estoques, então, é importante à conscientização, não só no momento em que precisa, mas

como uma prática rotineira de fazer a doação de sangue”, avalia Silvia.

Conforme Silvia as campanhas em parcerias com empresas e instituições sempre ocorrem no Hemonúcleo, o que ajuda a manter os estoques. “No mês passado, nós tivemos a campanha com o grupo dos ciclistas, que a cada litro de sangue doado pedalariam dois quilômetros, então durante o mês de maio nos garantiu um movimento”, destaca Silvia.

Perfil dos doadores

Conforme dados repassados pelo Hemonúcleo de Pato Branco ao Diário do Sudoeste, no período de janeiro a maio de 2021 foram 3.038 candidatos para realizar a doação de sangue na unidade. Sendo, a maioria do sexo feminino, totalizan-

do 55%.

Referente à faixa etária, 58% acima de 29 anos, 40% entre 18 e 28 anos e apenas 2% entre 16 e 17 anos. Além disso, também foi constatado que 29% das pessoas estavam realizando a primeira doação de sangue.

Destes candidatos, 2.248 bolsas de sangue foram coletadas. “Esse percentual de aptidão que dá em torno de 25% são os candidatos que procuraram a doação, mas não são aprovados na triagem”, destaca Silvia.

Distribuição

O Hemonúcleo de Pato Branco realiza a distribuição de hemocomponentes para os sistemas hospitalares da 7ª Regional de Saúde, totalizando 15 municípios da microrregião que recebem as doações de sangue.

De acordo com Silvia a 7ª



Regional de Saúde possui aproximadamente 250 mil habitantes, e o Hemonúcleo abastece oito serviços hospitalares distrituais entre os municípios da regional.

A unidade de Pato Branco faz parte do Centro de Hematologia e Hemo-terapia do Paraná (Hemepar), e

sempre que necessário recebe apoio. “Então nos momentos em que nós não conseguimos suprir a nossa demanda com os hemocomponentes doados aqui no município, nós temos esse aporte de outros hemonúcleos ou bancos de sangue do Paraná”, explica Silvia.